

Dados divulgados entre 16 de maio e 20 de maio

Mercado de Trabalho (PNAD Contínua)

Conforme os dados divulgados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, a taxa de desocupação média no Rio Grande do Sul (RS) foi de 7,5% no primeiro trimestre de 2016, o que representou um aumento tanto em relação à taxa de 5,6% verificada no último trimestre do ano anterior, como em comparação aos três primeiros meses de 2015, quando a desocupação havia sido de 6,5%. No Brasil, por sua vez, a taxa de desocupação foi de 10,9%, superior ao resultado apurado tanto no primeiro trimestre do ano passado (7,9%) quanto no três últimos meses (9,0%) de 2015. Analisando os componentes da taxa de desemprego entre os

meses de janeiro e março de 2016 e comparando-os ao mesmo período de 2015, no RS, o crescimento da taxa de desocupação refletiu a queda de 0,6% no contingente de ocupados e o aumento de 1,4% da força de trabalho. No que diz respeito à remuneração, o rendimento médio real das pessoas ocupadas no mercado de trabalho gaúcho no primeiro trimestre de 2016 (de R\$ 2.143,00) diminuiu 3,0% frente ao primeiro trimestre de 2015. Apesar de uma queda menor na população ocupada, o mercado de trabalho no RS, como seria de se esperar, segue a deterioração observada no país como um todo em virtude da severa crise econômica.

Arrecadação Federal

A arrecadação federal totalizou R\$ 110,9 bilhões em abril. Comparativamente ao mesmo mês de 2015, este resultado foi 1,5% superior em termos nominais, contudo, em termos reais, diminuiu 7,1%. As principais quedas, relativamente ao mês de abril de 2015, em valores correntes, ocorreram no Imposto sobre Importação (-R\$ 968,0 milhões) e no IPI – Imposto sobre produtos industrializados (-R\$ 428,0 milhões). Entre os tributos com elevação na arrecadação, destaque para a Imposto

sobre a Renda e CSLL – Contribuição sobre Lucro Líquido com aumentos nominais de R\$ 2,4 bilhões e R\$ 1,4 bilhão, respectivamente. Com estes resultados, a arrecadação acumulada em 2016 atingiu R\$ 423,9 bilhões, o que representou uma alta nominal de 1,2% e uma queda real de 7,9%, em comparação ao mesmo período de 2015. Como se pode ver pela variação real, o fraco desempenho da atividade econômica continua impactando diretamente a arrecadação.

Boletim Focus

| INDICADORES SELECIONADOS | PROJEÇÕES FOCUS | | | |
|-------------------------------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2016 | | 2017 | |
| | Última Semana | Atual | Última Semana | Atual |
| IPCA | 7,00% | 7,04% | 5,50% | 5,50% |
| PIB (Crescimento) | -3,88% | -3,83% | 0,50% | 0,50% |
| Taxa de Câmbio – fim de período | R\$/US\$ 3,70 | R\$/US\$ 3,67 | R\$/US\$ 3,90 | R\$/US\$ 3,88 |
| Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.) | 13,00% | 12,75% | 11,50% | 11,38% |
| IPCA nos próximos 12 meses | 6,01% | | | |

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 20 de maio de 2016)

Dados que serão divulgados entre os dias 23 de maio e 27 de maio

| Indicador | Referência | Fonte |
|---------------------------------------------------|-------------------|---------------|
| Nota de Setor Externo | Abril | Banco Central |
| Nota de Política Monetária e Operações de Crédito | Abril | Banco Central |

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.